

## **Título: A importância da avaliação do pés em diabéticos na atenção básica à saúde**

**Aluno: Vanda Araujo Mitsunaga**

**Tutor: Fausto Souza Martino**

### **Introdução:**

Na região sul da capital paulista notamos um crescente aumento de amputações de membros inferiores decorrentes de úlceras plantares em pacientes diabéticos. Diante disto foi realizado uma auditoria nos prontuários dos pacientes diabéticos da AMA/UBS Integrada Jd Alfredo, á fim de promover levantamento de dados e constatamos que as avaliações dos pés aos pacientes diabéticos não faziam parte da rotina dos profissionais médico e enfermeiro. Entrevistamos alguns pacientes diabéticos nos grupos e a maioria relataram desconhecer a importância do cuidado com os pés e que seus pés nunca foram examinados anteriormente por outro profissional de saúde.

A OMS define o pé diabético como uma condição em que a pessoa com diabetes apresenta infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos associados a anormalidades neuropáticas e vários graus de doença vascular periférica nos membros inferiores.(DISTRITO FEDERAL,2001)

*O exame físico da pessoa diabética é muito importante visto que pode detectar complicações da doença e identificar outras situações que associadas, aumentam a morbimortalidade e influenciam no tratamento. Dentre aspectos relevantes ao exame físico do diabético o exame dos pés deve avaliar a presença de lesões cutâneas que podem ser causadas por agentes bacterianos ou fúngicos, estado das unhas, calos e deformidades. Avaliação dos pulsos arteriais e periféricos, edema dos membros inferiores e exame neurológico sumário.(DISTRITO FEDERAL, 2013).*

*As complicações do pé diabético geram elevado gasto financeiro com hospitalização prolongada, reabilitação, necessidade de cuidados domiciliares, serviço social, além de custos indiretos com o afastamento do trabalho e dano psicológico pela perda do pé ou perna. (FARJADO C., 2006).*

Segundo CAIAFA et.al (2011), o cuidado com o pé diabético não deve ser deixado de lado os cuidados gerais como: controle da glicemia, da pressão arterial, controle do peso, abolição do tabagismo, pratica de atividade física. Orienta ainda que nos serviços de saúde pública as equipes de saúde que fazem atendimento ao diabético devem ser capacitadas para a realização da classificação de risco do pé diabético, devendo também estabelecer protocolos e fluxogramas de atendimento dispondo de orientações e encaminhamentos para o nível secundário e terciário quando necessário. Ressalta ainda a necessidade da avaliação dos pés dos diabéticos em todas as consultas de saúde que devem seguir um protocolo clínico.

Portanto, foi vista a necessidade de elaborar um instrumento de avaliação dos pés, capacitar e sensibilizar os profissionais para o uso deste na rotina das consultas e grupos, este instrumento de avaliação do pé diabético servirá como norteador para os profissionais nas consultas e também facilitará a busca ativa anual da avaliação do paciente por meio do PMAQ.

### **Objetivos gerais:**

Implantar um instrumento de avaliação dos pés em diabéticos para ser usado nas consultas de rotina e grupos.

### **Objectivos específicos:**

1. sensibilizar a equipe multiprofissional quanto à necessidade do exame dos pés dos diabéticos
2. elaborar um instrumento de avaliação do pé diabético que seja de fácil compreensão e de uso multiprofissional
3. encaminhar o instrumento para a supervisão de saúde para que seja aprovado seu uso na rotina.

## **Método**

**Local;** AMA/UBS integrada Jd. Alfredo.

**Público alvo;** pacientes diabéticos cadastrados na AMA/UBS Jd. Alfredo.

**Participantes:** equipe multidisciplinar da UBS médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e nutricionista.

## **Ações:**

1. Realizar a discussão sobre a construção do instrumento com a equipe multiprofissional nas reuniões de equipe técnica que acontecem semanalmente
2. capacitar os profissionais da equipe multiprofissional para o uso do instrumento
3. realizar a avaliação dos pés dos pacientes no instrumento estabelecido, de acordo com a classificação de risco estipular a nova avaliação e realizar os encaminhamentos conforme protocolo de pé diabético
4. os pacientes que serão encaminhados para confecção de calçado e palmilhas ortopedicas deverão ter a avaliação realizada e se possível anexada ao encaminhamento
5. o instrumento deverá estar no prontuário familiar do pacientes diabético
6. o instrumento servirá de fonte de dados para o PMAQ
7. Por meio do PMAQ será realizada o monitoramento dos pacientes já avaliados, buscas dos faltantes e também controle de reavaliações

## **Avaliação e monitoramento;**

Será usado como base um formulário pré estabelecido do programa proibido feridas que sofrerá adaptações para o uso no atendimento clínico de rotina e em grupos.

A construção do instrumento contará com a participação da equipe da estratégia saúde da família e equipe Nasf em reuniões de equipe técnica que ocorrem semanalmente.

Todo o paciente diabético deverá conter a avaliação no prontuário e este deverá ser reavaliado anualmente em todos.

As avaliações poderão ocorrer nas consultas de rotina médica e de enfermagem ou em grupos de diabéticos e do Pamg (Programa de automonitoramento glicêmico).

## **Resultados esperados**

Após a implantação do instrumento e com a adesão dos profissionais a ele esperamos diminuir as morbidades decorrentes das ulcerações plantares em diabéticos.

Esperamos ainda contribuir para construção da prática do auto cuidado por parte dos pacientes diabéticos a fim de mantermos a manutenção da saúde destes pacientes.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1-SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL. Consenso internacional sobre pé diabético-documento preparado pelo "grupo de trabalho internacional sobre pé diabético". **DISTRITO FEDERAL**, 2001.

2- MS-SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE-DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. caderno de atenção básica nº 36, **DISTRITO FEDERAL**, 2013.

3-FARJADO C . A importância do cuidado com o pé diabético: ações de prevenção e abordagem clínica. **Revista brasileira de medicina de família e comunidade**. Rio de Janeiro, v2 nº 5, abr/jun, 2006.

4- CAIAFA ET.AL. Atenção integral ao portador de pé diabético. **Revista brasileira de cirurgia vascular**. Brasil, vol 10, nº 4 suplemento 2, 2011.